



FICHA TÉCNICA MAKREIS

www.makreis.com.br

COLHEITA MECANIZADA EM CAFFEEIROS DE PRIMEIRA SAFRA.

Por conta das grandes dimensões da cafeicultura, com plantios em áreas cada vez mais extensas, se faz necessário mecanizar a etapa de colheita desde a primeira safra. Isso se justifica porque a colheita é a etapa mais onerosa no custo de produção, e os cafeeiros novos devem ser colhidos na hora certa, para não prejudicar as futuras safras.

Porém, para se ter uma colheita mecanizada em cafés de primeira safra de forma eficiente, a colhedora deverá proporcionar alguns ajustes e o técnico responsável deverá efetuar algumas regulagens.

O primeiro passo é levantar alguns dados da área, como variedade, altitude, topografia, clima, uniformidade de altura das plantas, grau de maturação, entre outros. Esses dados são de extrema importância para definir se é possível e economicamente viável realizar a colheita mecânica na lavoura determinada.



Sendo assim, podemos seguir as seguintes dicas:

De forma geral, os cafeeiros de porte baixo possuem os frutos mais difíceis de se desprender da planta, por isso recomenda-se a colheita seletiva, pois causa menos dano ao cafeeiro duas passadas rápida do que uma com baixa velocidade de deslocamento. Uma técnica que pode ser bastante útil é a utilização de maturadores fisiológicos, sempre seguindo receituário agrônomo.

Já as lavouras de porte alto, mesmo que de primeira safra, dependendo das condições de altura das plantas e grau de maturação, pode-se fazer a colheita total, de uma só vez.

É indispensável a utilização de ponteiros de silicone nas varetas, para aumentar a eficiência de derriça, e não causar erosão caulinar. As ponteiros nunca devem ficar transpassadas, por isso a colhedora deverá ter sistema de abertura e fechamento dos rolos agitadores.

A colhedora deverá possuir ajuste fino de vibração, pois se trata de plantas extremamente sensíveis, sendo o mais indicado através de inversor de frequência. A vibração vai variar de acordo com a velocidade de deslocamento, maturação e se será colheita total ou seletiva.

O freio do sistema de vibração deverá estar mais apertado, para aumentar a eficiência da derriça. O mais recomendado é em torno de 10 kgf.

Se a colheita for efetuada de forma seletiva, em duas passadas, o operador deverá ficar atento para passar as duas vezes no mesmo sentido da rua, isso para não ocorrer deslocamento de ramos laterais.

É muito importante que o equipamento utilizado possua recolhedores e esteiras rebaixados, pois os cafeeiros novos produzem bem próximo ao chão e esses ramos devem passar por dentro da colhedora, para serem colhidos, e não deslocados.

Nunca é recomendado em lavouras de primeira colheita, velocidades de descolamento inferiores a 700mts/h, pois pode causar danos estruturais as plantas. Seguindo essas dicas, e sempre acompanhado de um técnico experiente, a colheita mecanizada em cafés novos se torna extremamente eficiente e muito viável ao produtor rural, não prejudicando a lavoura e reduzindo drasticamente o custo de produção.

